



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

A7 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju • domingo
28 e segunda-feira 29 de julho de 2013

Hortifrutigranjeiros devem trazer especificações de origem

Ministério Público Estadual irá definir prazo para que supermercados atendam nova determinação

As redes de supermercado deverão se adequar a uma nova determinação da Vigilância Sanitária Estadual em relação aos produtos hortifrutigranjeiros. De acordo com Rosana Barreto, gerente de Alimentos da Diretoria de Vigilância Sanitária Estadual (Divisa), agora todos os alimentos deste setor deverão especificar, no código de barra, informações de onde foram produzidos e de seus distribuidores. Tal medida visa facilitar o rastreamento da origem da mercadoria por parte da Divisa, para punições a cerca do uso indiscriminado de agrotóxicos, e trará mais informações ao consumidor do produto que eles está comprando.

Ela expôs que nesta segunda-feira, dia 29, haverá uma audiência no **Ministério Público Estadual (MPE)**, presidida pelo



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ **Redes terão** que especificar origem de alimentos e informações de produtores através de código de barra

promotor de justiça, Daniel Carneiro, na qual deverão comparecer representantes das redes de supermercados que atuam no Estado, para a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). “A partir daí o promotor irá definir prazos para os supermercados se adequarem. “Todos os produtos hortifrutigranjeiros terão que ser rastreados, pois o consumidor tem o direito de saber de onde vem esse produto. Essa determinação faz parte de um programa da Anvisa, o PARAA, que é o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos. Trata-se de uma iniciativa do governo federal

que é coordenado pelos Estados”, revelou.

Rosana afirmou que nos últimos anos, foi constatado um alto índice de agrotóxicos em produtos hortifrutigranjeiros vendidos em Sergipe. “Além disso, pesticidas que não são autorizados. Tudo isso é ruim e acumulativo no organismo do ser humano. Já existem pesquisas falando sobre incidência de câncer relacionado ao consumo de alimentos contaminado com agrotóxicos, fora o perigo para a saúde do trabalhador que o está aplicando. Nós identificamos que a maioria dos produtos com essa irregularidade não é produzida aqui no Estado”, salienta.

A gerente de alimentos revelou que são feitas coletas semanais nos supermercados destinadas a testes de índice de agrotóxicos. “As amostras são enviadas para os laboratórios de saúde pública localizados em Minas Gerais, Goiás e Paraná. Antigamente fazíamos apenas orientações, não havia punições. Agora há uma análise fiscal, inclusive já existe uma rede de supermercado que responde por um processo administrativo por está vendendo alimentos contaminados. Os supermercados são responsáveis por aquilo que vendem e devem fornecer ao consumidor um produto de qualidade”, completou.



A GERENTE DE ALIMENTOS REVELOU QUE SÃO FEITAS COLETAS SEMANAIS NOS SUPERMERCADOS